

*Albelino*

UFRJ  
Maternidade Escola  
Biblioteca Jorge de Rezende



**ATENÇÃO INTEGRAL À SAUDE  
MATERNO-INFANTIL  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO  
2006 - 2007**



**MONOGRAFIA**

*MON  
ALS  
2007*

**Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro**  
**Curso de Especialização em “Atenção Integral à Saúde Materno-Infantil”**

**MONOGRAFIA**

**“Utilização de Canções em Sessões de Musicoterapia**  
**na Área Materno-Infantil”**

**Aluno: Albelino Silva Carvalhaes.**

**Orientadoras: Marly Chagas de Oliveira Pinto**  
**Martha Negreiros de Sampaio Vianna**

**Julho de 2007.**

MONOGRAFIA

Carvalhaes, Albelino Silva

Utilização de Canções em Sessões de Musicoterapia na Área Materno-Infantil / Albelino Silva Carvalhaes. - Rio de Janeiro: Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007.

73f.

Orientadores: Marly Chagas de Oliveira Pinto e Martha Negreiros de Sampaio Vianna

Monografia de Especialização – Atenção Integral à Saúde Materno Infantil, 2007.

Referências bibliográficas: f. 53-54.

1. Musicoterapia. 2. Materno-Infantil. 3. Música. 4. Análise Musicoterapêutica.

I. Pinto, Marly Chagas de Oliveira. II. Vianna, Martha Negreiros de Sampaio. III. Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro. IV. Título.

U.F.R.J

MATERNIDADE ESCOLA

BIBLIOTECA JORGE DE REZENDE

N. ADM. 737984

N. SISTEMA 737984

SÓB. BARRA

UFRJ

Maternidade-Escola



561863

Assinado  
OK

“UTILIZAÇÃO DE CANÇÕES EM SESSÕES DE MUSICOTERAPIA NA ÁREA  
MATERNO-INFANTIL”

Albelino Silva Carvalhaes

Marly Chagas de Oliveira Pinto e Martha Negreiros de Sampaio Vianna

Monografia de finalização do curso de especialização em nível de Pós-Graduação: Atenção Integral à Saúde Materno-Infantil da Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título: **Especialista em Atenção Integral à Saúde Materno-Infantil.**

Aprovada por:

---

Marco Antônio Carvalho dos Santos

---

Marly Chagas de Oliveira Pinto

---

Martha Negreiros de Sampaio Vianna

Rio de Janeiro, 04 de julho de 2007.

## DEDICATÓRIAS

Aos pais e parentes de todos os bebês;

A todos os profissionais da área materno-infantil;

A todos os profissionais da área musical;

A todos os pais e mães de bebês;

Aos profissionais da área de saúde e educação, que trabalham com bebês, pela dedicação;

A todos os profissionais da área de saúde e educação, que trabalham com bebês, pela dedicação;

A todos os profissionais da área de saúde e educação, que trabalham com bebês, pela dedicação;

A todos os profissionais da área de saúde e educação, que trabalham com bebês, pela dedicação;

A todos os profissionais da área de saúde e educação, que trabalham com bebês, pela dedicação;

A todos os profissionais da área de saúde e educação, que trabalham com bebês, pela dedicação;

A todos os profissionais da área de saúde e educação, que trabalham com bebês, pela dedicação;

A todos os profissionais da área de saúde e educação, que trabalham com bebês, pela dedicação;

A todos os profissionais da área de saúde e educação, que trabalham com bebês, pela dedicação;

A todos os profissionais da área de saúde e educação, que trabalham com bebês, pela dedicação;

A todos os profissionais da área de saúde e educação, que trabalham com bebês, pela dedicação;

A todos os profissionais da área de saúde e educação, que trabalham com bebês, pela dedicação;

A todos os profissionais da área de saúde e educação, que trabalham com bebês, pela dedicação;

A todos os profissionais da área de saúde e educação, que trabalham com bebês, pela dedicação;

**Dedico esta monografia:**

**Aos profissionais da área materno-infantil, que tem  
interesse na utilização da música em suas práticas;**

**Aos musicoterapeutas, que tem interesse na Área  
Materno-Infantil;**

**Às mães e seus bebês, que merecem atenção, cuidado,  
carinho... e música;**

**Aos músicos, estudantes de música e curiosos, que  
buscam maior conhecimento;**

**E a todos que amam a música.**

## RESUMO

Esta monografia analisa as oito canções mais pedidas em quarenta sessões de musicoterapia com mães e/ou familiares de bebês internados na Unidade de Neonatologia realizadas na Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ME-UFRJ) no período de 22 de agosto até 27 de dezembro de 2006, dando maior ênfase a mais pedida. A análise é realizada através da semiótica musical de Luis Tatit, da observação das harmonias e do campo semântico do lírico das canções. Correlaciona-se o material musical com a vivência das mães durante a sessão de musicoterapia. Conclui pela importância deste tipo de análise tanto no auxílio aos Musicoterapeutas, quanto aos profissionais da Área Materno-Infantil.

PALAVAS-CHAVE: Musicoterapia. Materno-Infantil. Música. Análise Musicoterapêutica.

## RESUMO

Este trabalho tem como finalidade principal estudar as alterações da musculatura com o passar dos anos e verificar a importância da fisioterapia na reabilitação de pacientes com lesões da musculatura. Para isso, foram realizadas análises eletromiográficas em pacientes com lesões da musculatura do quadril, realizado no Hospital de Especialidades de Curitiba (HIE-UEPR) no período de 22 de agosto até 17 de dezembro de 2007. Foram analisadas 20 pacientes com lesões da musculatura do quadril. A análise e o tratamento foram realizados através da combinação das técnicas de fisioterapia e análise eletromiográfica. Os resultados obtidos foram analisados e a musculatura com a alteração da amplitude de movimento e o tempo de reação foram analisados. Também foram realizadas análises de força muscular e análise de força muscular. Os resultados obtidos foram analisados e a musculatura com a alteração da amplitude de movimento e o tempo de reação foram analisados. Também foram realizadas análises de força muscular e análise de força muscular.

PALAVRAS-CHAVE: Análises Eletromiográficas, Reabilitação, Fisioterapia, Músculos, Análises.

Musculatura

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>2 FUNDAMENTOS E JUSTIFICATIVAS, HIPÓTESE E PROBLEMA</b>	<b>10</b>
2.1 MUSICOTERAPIA E A ÁREA MATERNO-INFANTIL	10
2.2 MUSICOTERAPIA NA ÁREA MATERNO-INFANTIL	12
2.3 MUSICOTERAPIA NA MATERNIDADE-ESCOLA DA UFRJ	14
2.4 A PESQUISA ATUAL: HIPÓTESE E PROBLEMA	15
<b>3 METODOLOGIA</b>	<b>19</b>
<b>4 REPERTÓRIO</b>	<b>21</b>
4.1 ESPÍRITO SANTO	22
4.1.1 Análise musical	23
4.1.2 Análise semiótica de Luiz Tatit	26
4.1.3 Análise do tema	27
4.1.4 Uma análise musicoterapêutica	28
4.2 RESTITUI	29
4.3 COM MUITO LOUVOR	31
4.4 DEUS DE PROMESSAS	33
4.5 EVA	36
4.6 A LUA ME TRAIU	39
4.7 AQUARELA	41
4.8 NOSSA SENHORA	44
<b>5 RELATO DE CASO</b>	<b>47</b>
5.1 CASO “J.”	47
5.2 CASO “M.J.”	48
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>50</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>53</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>55</b>



## 1 INTRODUÇÃO

Minha vida sempre foi repleta de música, desde a minha vida intra-uterina tenho uma forte ligação com a música, pois minha mãe sempre pegava o seu violão, tocava e cantava com sua bela voz para mim.

Meu parto foi bastante complicado: uma cesárea em uma mulher de trinta e nove anos, em um hospital sem muitos recursos, em Cachoeiras de Macacu (interior do Estado do Rio de Janeiro), numa noite que não tinha energia elétrica em toda região... Nasci! Tudo isso foi o início de uma história de luta, que se estende até a realização desta monografia.

Da minha infância, recordo o desejo de tocar como a minha irmã, que era a “melhor tecladista do mundo”, então entrei na aula com a professora dela, a “Tia Cecília”, que se tornou mais uma das mulheres da minha vida. “Tia Cecília” me ensinou a tocar com carinho, com vontade e com amor, me deixando ter um bom momento no instrumento, sem se preocupar se havia errado um “dó”, ou uma “colcheia”, ou se havia tocado certo. O que importava era o prazer de tocar um instrumento.

Foi a partir dos meus cinco anos, que decidi continuar os estudos na área musical. Quando me preparava para tentar medicina, pois queria ser ginecologista ou obstetra, vi um folder sobre o vestibular para musicoterapia. Durante a graduação em musicoterapia, tentei unir a música (o que gostava) com a área da saúde (o que queria).

Ao longo do curso passei por várias áreas onde a musicoterapia atua: educação musical, deficiência mental, psiquiatria, reabilitação física, desenvolvimento social e oncologia. No último período fui convidado pela musicoterapeuta Martha Negreiros, uma das professoras do curso, para estagiar na Maternidade-Escola da Universidade

Federal do Rio de Janeiro, e fazer parte do “Projeto MAME – Musicoterapia e Aleitamento Materno”. Foi o meu primeiro encontro profissional com a área Materno-Infantil. Ali estava o que queria para mim.

O curso de especialização em “Atenção Integral à Saúde Materno-Infantil”, após quatro anos de experiência em musicoterapia na área supra mencionada, foi uma opção de aprofundamento nesta área e uma oportunidade de refletir sobre a minha prática e os possíveis enlaces teóricos. Ao completar dezoito meses de curso, com a necessidade da realização de um trabalho de conclusão, comecei a pensar em algum assunto que fosse interessante tanto para os profissionais da área materno-infantil, quanto para os musicoterapeutas, visando despertar o interesse nas equipes interdisciplinares pela musicoterapia, e também mostrar aos musicoterapeutas a importância de nosso trabalho em um campo que merece e precisa ser mais estudado.

Meu primeiro trabalho de significativa importância na vida acadêmica foi a monografia de conclusão da graduação, que se chamou: “Musicalidade e Produção Musical do Musicoterapeuta”, no qual observei a formação e a prática musical dos demais musicoterapeutas e estagiários, discutindo como estes profissionais utilizam a música como instrumento e ferramenta de trabalho.

Ao pensar no tema que poderia abordar em meu trabalho de conclusão do curso de especialização, resolvi aprofundar o estudo de algumas canções. Ao analisarmos os acalantos que oferecíamos para as mães na monografia de conclusão da graduação da musicoterapeuta Priscilla Winandy, “Acalanto: Um Embalo Para a Vida”, que foi realizada durante seu estágio na Maternidade-Escola da UFRJ no ano de 2004, pudemos colher informações importantes sobre este gênero musical, principalmente quanto aos seus movimentos melódicos.

O que me chamou atenção e despertou a curiosidade para a realização deste estudo, foi o repertório musical sugerido pelos usuários e pela equipe durante as sessões.

Na dinâmica musical, vários estilos de canções são sugeridos, e como me interesse bastante em conhecer esta multiplicidade de gêneros, que vão do andamento lento ao acelerado, do antigo ao atual, do popular ao religioso, do Oiapoque ao Chuí, do Novo Mundo ao Velho Mundo e, principalmente, do conhecido ao desconhecido, a pesquisa que irei desenvolver, tem como objetivo oferecer dados coletados para os musicoterapeutas sobre a clínica da musicoterapia na área materno-infantil, área pouco explorada, e também informações sobre a música que os demais profissionais podem conhecer ou utilizar em suas práticas e em inserções em equipes interdisciplinares. Outro objetivo é correlacionar o repertório musical surgido com algumas situações clínicas vivenciadas nas sessões de musicoterapia na Maternidade-Escola da UFRJ, com a situação vivenciada pelas mães de bebês internados na Unidade Neonatal.

## 2 FUNDAMENTOS, JUSTIFICATIVAS, HIPÓTESE E PROBLEMA

### 2.1 MUSICOTERAPIA E A ÁREA MATERNO-INFANTIL

Esta pesquisa interliga dois campos de conhecimento: a musicoterapia e a atenção materno-infantil.

Se, por um lado, a musicoterapia é definida pela World Federation of Music Therapy como sendo:

*“(...) a utilização da música e/ou seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia) por um Musicoterapeuta qualificado, com um cliente ou grupo, num processo para facilitar e promover a comunicação, relação, aprendizagem, mobilização, expressão, organização e outros objetivos terapêuticos relevantes, no sentido de alcançar necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas. A Musicoterapia objetiva desenvolver potenciais e/ou restabelecer funções do indivíduo para que ele/ela possa alcançar uma melhor integração intra e/ou interpessoal e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida pela prevenção, reabilitação ou tratamento.” (Federação Mundial de Musicoterapia, 1996)*

Por outro lado, no documento elaborado pelo Ministério da Saúde – “Normas e Manuais Técnicos: Assistência Pré-Natal e Assistência ao Planejamento Familiar”, destaca-se:

*“Uma das estratégias adotadas pelo Ministério da Saúde, visando incrementar a resolubilidade dos serviços de saúde, é a de identificar e dar prioridade às Ações Básicas de Saúde que possuam comprovada eficácia e que envolvam reduzida complexidade tecnológica no controle dos mais relevantes problemas de saúde.” (BRASIL, Ministério da Saúde, 1988)*

O “Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher” (PAISM), implementado em 1984, certamente inscreve-se dentre os projetos relevantes no

contexto da Saúde Pública. As ações básicas preconizadas por este programa, privilegiam “as ações de saúde voltadas para o acompanhamento pré-natal, atenção ao parto e puerpério, clínica obstétrica e ginecológica, controle das doenças sexualmente transmissíveis e do câncer ginecológico e planejamento familiar.” (BRASIL, Ministério da Saúde, 1987)

Neste sentido, poder pensar uma assistência como “integral” parece implicar, necessariamente, em uma interrelação (e possível integração) dos múltiplos aspectos, não somente biológicos, como também emocionais, sociais e culturais.

As recomendações propostas pelo Ministério da Saúde para o PAISM encontram ressonância e fundamento na Declaração de Fortaleza (BRASIL, Ministério da Saúde, 1985); na Declaração Conjunta Organização Mundial de Saúde / United Nations International Children’s Emergency Fund (UNICEF) [Genebra, 1989]; Declaração dei Innocenti [Florença, 1990]; Carta de Ottawa [Ottawa, 1986]; Declaração de Adelaide [1988]; Declaração de Sundsvall [1991]; Declaração de Bogotá [1992] e todos estes documentos e pressupostos internacionais se inserem num contexto mais abrangente – a *promoção da saúde e humanização da assistência*. Dentre as áreas prioritárias destacadas para promover ações imediatas e políticas públicas saudáveis encontra-se o apoio à saúde da mulher.

A prática musicoterápica vem apresentando resultados significativos em vários campos da saúde mental, educação especial, reabilitação e desenvolvimento social. Devido à importância da área materno-infantil, toda a contribuição para o aprofundamento em estudos e pesquisas que possam contribuir para o aprimoramento de uma metodologia e procedimentos técnicos específicos, bem como a ampliação de conhecimentos é bem vinda.

É, portanto, necessário o investimento em pesquisas que possam sistematizar e organizar uma vertente teórico-crítica sobre a prática da musicoterapia na área em questão.

## 2.2 MUSICOTERAPIA NA ÁREA MATERNO-INFANTIL

Alguns pressupostos teóricos fundamentam a clínica musicoterápica na área materno-infantil. Laznik-Penot (1997) destaca a importância do *olhar* materno sobre o bebê como forma particular de investimento libidinal. A autora salienta:

*“Mas o que chamo aqui olhar, é também o que permite à mãe escutar de início nos balbucios do bebê, mensagens significantes que ele fará suas mais tarde. Ver e escutar o que ainda não está para que um dia possa advir, é o que Winnicott chamava a loucura necessária das mães.”*

Como reafirma Ferreira<sup>1</sup>, as possibilidades de interação mãe-bebê se sustentam num diálogo em que, embora a mãe detenha o poder de estruturadora desta troca, o bebê fornece a ela “elementos retroalimentadores do processo comunicativo”.

*“Meses antes do nascimento, a capacidade dos bebês de ouvir já é aguda e bem desenvolvida. Eles podem distinguir entre tipos de som (por exemplo, uma campainha ou uma sineta), intensidade e altura, vozes diferentes, sons familiares e estranhos, e podem até determinar a direção de onde o som está vindo.” (Klaus, Klaus, 1989)*

Barcellos (1994) nos lembra que “o som nos acompanha desde a vida intra-útero até a nossa morte, e embora muitas vezes não percebamos, fazemos parte de uma *paisagem sonora*<sup>2</sup> que ao mesmo tempo nos envolve e contamina”. Benenzon (1985) acrescenta que estes estímulos tanto externos quanto internos da mãe se inscreverão

<sup>1</sup> FERREIRA, Silva. Interação mãe-bebê: Primeiros Passos. In: Palavras em Torno do Berço. 1997.

<sup>2</sup> Paisagem sonora (*soundscape*) é todo e qualquer ambiente que nos rodeia, qualquer que seja sua natureza. Conceito desenvolvido por Murray Schafer em 1991.

como traços mnêmicos no psiquismo do ser em gestação. Anzieu (1989) assinala a existência de um “sistema de comunicação verdadeiramente audiofônico” que liga o bebê a seus pais e ao mundo externo.

Segundo Aberastury/Alvarez de Toledo (1955) o reconhecimento da voz materna se constitui como uma das experiências mais precoces e totais da vida de um bebê. A voz materna pode ser considerada como o “leite que entra pelos ouvidos”, no dizer dos autores.

Dentre outras pesquisas, destaca-se a de Ockelford et alli (1984/88 *apud* BUNT, 1994) que demonstrou que bebês com menos de 24 horas de nascidos, já se orientavam em direção ao som da voz materna.

Para Lacas (*apud* CHNAIDERMAN, 1989), “a voz da mãe é a da música; a música é a voz da mãe”. Ressalta-se aqui a importância dos acalantos (também conhecidos como *cantigas de ninar*, *cantigas para embalar meninos*, *cantigas de berço*), como uma forma privilegiada de aproximação e da mãe dar continência ao seu bebê.

O acalanto pode ser considerado como um abraço sonoro/musical e, certamente, se constitui em um dos *alimentos afetivos*<sup>3</sup> mais significativos na dinâmica interativa mãe-bebê.

Da qualidade da interação mãe-bebê dependerá a boa saúde mental da criança o que adquire um valor profilático. Ao nosso ver, esta interação se inicia com a preparação da mãe desde o pré-natal até o momento em que ela recebe o seu bebê, pela primeira vez, nos braços. O profissional musicoterapeuta, portanto, tem um importante papel nas equipes interdisciplinares, principalmente no campo da saúde materno-infantil.

---

<sup>3</sup> Título do livro de Cyrulnik “Los alimentos afectivos” que trata da qualidade dos estímulos necessários para o desenvolvimento das competências sensoriais do feto-bebê.

### 2.3 MUSICOTERAPIA NA MATERNIDADE-ESCOLA DA UFRJ

Na década de 80, a musicoterapeuta Martha Negreiros Vianna começou a trabalhar na Maternidade-Escola realizando ações educativas e planejamento familiar.

Em 1999, Martha convida um grupo de musicoterapeutas, que resultou na criação de um grupo de estudos ligado a Neonatologia, junto ao então coordenador Dr. Arnaldo Prata Barbosa.

Em agosto de 2000, um projeto com mães cujos bebês prematuros estavam internados na Unidade Neonatal (Unidade de Tratamento Intensivo, Unidade Intermediária e Alojamento Mãe-Canguru), gerou uma pesquisa chamada “Projeto MAME – Musicoterapia no Aleitamento Materno Exclusivo”, que foi aceita pela Comissão de Ética Médica da ME-UFRJ e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) em janeiro de 2002, sob a orientação do Dr. Arnaldo Prata Barbosa, Dr. Marcus Renato de Carvalho e da musicoterapeuta Lia Rejane Mendes Barcellos.

O “Projeto MAME” é um ensaio clínico randomizado, prospectivo, aberto, controlado e estratificado, realizado na Unidade de Neonatologia da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cujo objetivo primário é “avaliar a eficácia da Musicoterapia em aumentar a prevalência do aleitamento materno exclusivo entre mães de recém-nascidos prematuros, aos sessenta dias após a alta hospitalar do bebê”.

A equipe envolvida nesta pesquisa é composta por dois musicoterapeutas: a pesquisadora responsável Martha Negreiros de Sampaio Vianna e por mim, Albelino Silva Carvalhaes, pesquisador assistente, atualmente sob a orientação do Prof. Dr. Antonio José Ledo Alves da Cunha e do Prof. Dr. Arnaldo Prata Barbosa.



instrumentos e escolhendo canções durante as sessões de musicoterapia, conseguiram ter uma melhor adaptação a este momento bastante complexo que estão vivenciando com seus bebês internados e também, os pais e/ou familiares que participaram dos encontros com a música e com os musicoterapeutas.

A mulher grávida não se prepara para uma gestação que será interrompida antes do tempo, ou que seu filho permanecerá em uma Unidade Neonatal necessitando de cuidados intensivos por um tempo indefinido, ou para receber um filho com necessidades especiais, ou ainda, não há preparação para lidar com um possível óbito, mal formações congênitas ou demais intercorrências.

Na dinâmica das sessões de musicoterapia, os participantes comentam sobre seus medos, suas dúvidas quanto ao estado de seus bebês, suas preocupações com o que está ocorrendo com suas famílias e até brincam com a situação em um momento de descontração para aliviar a dor que estão sentindo. Estes assuntos ao serem complementados e sustentados pelas canções sugeridas, visam estreitar o relacionamento entre mãe e bebê, e auxiliam na construção do vínculo, principalmente quando o bebê já está em condições clínicas de participar das sessões de musicoterapia, desde que liberadas pelo *staff* médico da UTI.

Os encontros musicoterapêuticos são realizados três vezes por semana (terça-feira, quarta-feira e sexta-feira), com a duração de sessenta minutos (das 14:30 às 15:30h) na Sala de Atividades do Alojamento Mãe-Canguru da ME-UFRJ. A equipe é formada por dois musicoterapeutas além de estagiários do Curso de Graduação e Especialização em Musicoterapia do Conservatório Brasileiro de Música (CBM-CeU).

O atendimento é oferecido a um grupo aberto de mães, pais e/ou familiares dos bebês internados na Unidade Neonatal.

O desenho da sessão está sendo estudado no “Projeto MAME”, mas o enquadre clínico está fundamentado em um acolhimento inicial, seguido pela expressão musical e com um fechamento verbal.

No acolhimento inicial, as perguntas chaves direcionadas às mães são: “como você está” e “como está o seu bebê”, para nos inteirarmos sobre a situação que estão vivendo no momento. Através da expressão musical, os participantes têm a liberdade de sugerir suas preferências musicais; executar os instrumentos disponíveis: violão, teclado, congas, chocalhos, afoxé, caxixi, egg-shake, metalofone, surdo, atabaque, pandeiro e panderola; e estão convidados a se expressarem como quiserem. No fechamento, a equipe pergunta para os usuários “o que acharam da sessão”, para fazer um breve balanço do que foi importante naquele momento.

Dentre os estagiários, sempre um fica com a função de ser o observador, anotando o desenvolvimento da sessão, relatando as conversas e destacando as canções sugeridas. Após a sessão, todos vão para a sala registrar no banco de dados o relatório com as observações gerais da dinâmica. De acordo com estas observações, minha hipótese clínica fundamental é que a musicoterapia favorece a construção do vínculo mãe/pai/bebê/familiares, a instalação da função materna.

Sempre tive, no entanto, curiosidade em estudar “o quê”, o “como” e o “por quê” de alguns aspectos deste atendimento, atenderem de forma eficaz, no auxílio e na adaptação destas mulheres a esta nova e “atemorizante” fase de suas vidas. Uma das pistas para a construção deste caminho é a pesquisa de Barcellos (1999), que constatou ser possível encontrar no tecido musical a pertinência para “o que vem na cabeça dos ouvintes”.

Muitos sentidos podem ser atribuídos através da música. Contudo, ainda que o código musical seja conotativo por excelência, não-referencial, a forma musical irá

sugerir um leque delimitado, e não irrestrito, de sentidos possíveis e emoções correlatas. Um dos aspectos que mais me chamou a atenção foi a quantidade e a diversidade de canções sugeridas nas sessões, por este motivo resolvi aprofundar esta pesquisa sobre o repertório musical que emerge durante a dinâmica musicoterapêutica propriamente dita, incluindo aspectos musicais e os efeitos da musicoterapia sobre as pessoas através das canções nas canções grupais.

Por esta razão, venho analisar as canções mais sugeridas pelas mães durante a internação de seus filhos na Unidade Neonatal, visando correlacionar este momento emocional com o repertório musical.

### 3 METODOLOGIA

O principal material a ser utilizado nesta pesquisa é a música nas sessões de musicoterapia. Apesar do “conceito de música adotado na musicoterapia abranger, além da compreensão tradicional, qualquer tipo de manifestação rítmica ou sonora, desde que organizadas pelo homem”<sup>4</sup>, esta pesquisa vai privilegiar as canções.

A indicação das músicas mais cantadas foi relacionada através do levantamento quantitativo da pesquisa do repertório musical, sugerido e executado durante 40 sessões de musicoterapia dos dias 22 de agosto até 27 de dezembro do ano de 2006.

As músicas selecionadas foram analisadas em seus elementos musicais, onde os aspectos relevantes são: as interpretações melódicas, harmônicas e rítmicas. Sobre a melodia, desenvolvi basicamente a questão do movimento melódico e relação intervalar, utilizando as concepções de Luis Tatit<sup>5</sup> sobre a semiótica das canções na música mais pedida. Na harmonia, utilizei a relação entre repouso, desenvolvimento e tensão, identificando os acordes que não fazem parte no campo harmônico de seu tom. O ritmo observei quanto ao seu andamento e suas células rítmicas de maior impacto dentro da música. Às letras das canções, complemento e relaciono aos elementos musicais acima citados. Cabe ressaltar que as partituras foram editadas por mim conforme a execução das canções durante as sessões de musicoterapia.

A manifestação, através dos elementos sonoros e/ou musicais expressos pelo sujeito, é um dos aspectos fundamentais na dimensão da clínica musicoterapêutica por estarem referidos às histórias de vida singulares e da cultura da dinâmica em questão.

A partir de algumas destas questões, esta pesquisa levanta as principais canções executadas nas sessões de musicoterapia; analisa o conteúdo musical das canções que

---

<sup>4</sup> NEGREIROS E COSTA, 1982, p. 1.

<sup>5</sup> TATIT, 1998, p. 22

atingiram uma frequência de mais de 15% do total de sessões, dando um enfoque mais aprofundado na mais pedida, e correlaciona o repertório musical surgido nas sessões de musicoterapia com a situação vivenciada pelas mães de bebês internados na Unidade Neonatal, propondo uma compreensão musicoterapêutica para as canções mais executadas.

#### 4 RESULTADOS

Neste período foram tabuladas todas as canções sugeridas nas sessões e foi confeccionado um quadro diário do repertório, apontando o intérprete e a pessoa que a sugeriu, usuário ou integrante da equipe (anexo A).

Em seguida, tais canções foram colocadas em uma nova tabela para serem contabilizadas, quantas vezes apareceram neste período (x) e a porcentagem (%).

Neste estudo evidencia-se a presença de um repertório bastante eclético e numeroso. Foram sugeridas cento e sessenta e seis (166) canções dos mais variados gêneros: religiosas, acalantos, infantis, atuais, de novelas, românticas, internacionais, etc... Esta tabela apresenta um número total de trezentos e setenta e uma (371) execuções, cento e noventa e três (193) sugeridas pela equipe e cento e setenta e oito (178) pelos usuários.

E como as sessões foram contabilizadas (anexo B) chegou-se, assim, às oito canções mais pedidas e quantas vezes elas apareceram nas sessões, a saber:

- 1ª- “Espírito Santo” de “Fernanda Brum” – vinte e sete (27) vezes / vinte e três (23) solicitadas pelos usuários e quatro (4) pela equipe.
- 2ª- “Restitui” de “Toque no Altar” – vinte (20) vezes / catorze (14) pelos usuários e seis (6) pela equipe.
- 3ª- “Com Muito Louvor” de “Cassiane” – dezesseis (16) vezes / treze (13) pelos usuários e três (3) pela equipe.
- 4ª- “Deus de Promessas” de “Toque no Altar” – onze (11) vezes / sete (7) pelos usuários e quatro (4) pela equipe.
- 5ª- “Eva” de “Banda Eva” – dez (10) vezes / cinco (5) pelos usuários e cinco (5) pela equipe.

- 6ª- “A Lua me Traiu” de “Banda Calypso” – nove (9) vezes / quatro (4) pelos usuários e cinco (5) pela equipe.
- 7ª- “Aquarela” de “Toquinho” – sete (7) vezes / três (3) pelos usuários e quatro (4) pela equipe.
- 8ª- “Nossa Senhora” de “Roberto Carlos” – sete (7) vezes / três (3) pelos usuários e quatro (4) pela equipe.

A partir do levantamento das músicas mais executadas neste período, foi realizada a escrita da partitura e feita a análise das letras e das harmonias dessas canções, bem como a correlação com dados obtidos nos relatórios das sessões.

#### 4.1 ESPÍRITO SANTO

Esta canção interpretada pela cantora *ghospel* “Fernanda Brum” foi a mais pedida nas sessões. Aparecendo vinte e sete vezes nestas quarenta sessões.

*”Espírito Santo, ore por mim  
Leve pra Deus tudo aquilo que eu preciso*

*Espírito Santo, use as palavras  
Que eu necessito usar, mas não consigo.*

*Ajude nas minhas fraquezas  
Não sei como devo pedir.*

*Espírito santo  
Vem interceder por mim.*

*Todas as coisas cooperam pra o bem  
Daqueles que amam a ti.*

*Espírito santo  
Vem orar por mim.*

*Estou clamando, estou pedindo  
Só Deus sabe a dor que estou sentindo.*

*Meu coração está ferido  
Mas o meu clamor esta subindo.*<sup>6</sup>

#### 4.1.1 Análise musical

O ritmo<sup>7</sup> desta canção é bastante simples com um andamento lento, o que auxilia uma maior introspecção na hora de sua execução.

<sup>6</sup> BRUM, Fernanda / PINHEIRO, Emerson. *"Espírito Santo"*. Álbum: "Quebrantado Coração – Fernanda Brum", 2002.

<sup>7</sup> Ritmo designa aquilo que flui, que se move, movimento regulado.



A melodia<sup>8</sup> é a organização das notas em um trecho musical. No caso desta canção, podemos destacar em seu desenho melódico um movimento muito interessante, como ilustra o anexo C:

Primeiramente, vale a pena destacar que todas as notas melódicas utilizadas então inseridas dentro da escala<sup>9</sup> de sua tonalidade (Sol maior):

Sol	Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá#	Sol
-----	----	----	----	----	----	-----	-----

A melodia destas estrofes possui um movimento interessante: o registro intermediário é mantido e nos finais de frases o movimento descendente se faz presente, usando o registro mais grave. A observação de que as notas se movimentam e, a frase musical termina em intervalos descendentes, tem relação importante com a letra que se refere ao pedido de uma coisa desejada, mas que necessita de ajuda para chegar ao seu objetivo.

A harmonia<sup>10</sup> é a organização dos acordes<sup>11</sup> em um trecho musical, e é responsável por dar a base (o chão) para a melodia. No quadro a seguir, será indicada a disposição de acordes de acordo com a partitura:

G	G	G	G/B	C
C	G/B	Am	D7	G
D7	G	G	G/B	C
C	G/B	Am	D7	G
G	G/B F/A	C	D/C	Bm
Em	Am	D7	Dm	
G	G/B F/A	C	B7	Em Em/D

<sup>8</sup> Melodia é a sucessão coerente de sons e silêncios que se desenvolvem em uma seqüência linear com identidade própria.

<sup>9</sup> Escala musical se refere aos 7 sons utilizados dentro de uma tonalidade.

<sup>10</sup> Harmonia é a emissão simultânea de diferentes frequências

<sup>11</sup> Acorde é o conjunto de 3 ou mais sons executados simultaneamente.

A7/C#	Am	D7	G
-------	----	----	---

Em	C	G/B	Am D7	G
----	---	-----	-------	---

Em	C	G/B	Am D7	G
----	---	-----	-------	---

Dentro de um campo harmônico<sup>12</sup> utilizarei para a análise três funções que indicarão o caminho em que a música evolui: repouso (I grau), desenvolvimento (II, III, IV e VI grau) e tensão (V e VII ).

O repouso, geralmente, é onde inicia o trecho musical e termina, resolvendo as tensões. O desenvolvimento são os acordes que irão conduzir à tensão. A tensão é onde chegamos ao acorde que atrairá um repouso para começar um novo trecho.

No caso desta música, que está no tom de sol maior, o campo harmônico é:

<i>Grau</i>	<i>Acorde</i>	<i>Cifra</i>
I	Sol maior	G
II	Lá menor	Am
III	Si menor	Bm
IV	Dó maior	C
V	Ré maior (com sétima)	D7
VI	Mi menor	Em
VII	Fá# menor (b5)	F#m(b5)

O movimento harmônico que podemos identificar é o mais comum, com suas frases que partem do repouso e desenvolvem até chegar na tensão, que resolverá no repouso para iniciar a próxima frase musical.

O baixo, ou seja, a nota mais grave de um acorde, tem fundamental importância por conduzir um acorde ao outro, tornando o desenvolvimento da música mais suave.

<sup>12</sup> Campo harmônico se refere aos 7 acordes de acordo com os 7 sons da escala de uma tonalidade.

A presença de um baixo pedal<sup>13</sup> na frase: “Ajude nas minhas fraquezas”, é o único momento que o baixo não conduz a harmonia, pelo contrário, fica parado enquanto a harmonia muda, o que pode se relacionar também com a letra, que fala sobre a fraqueza, que impede o movimento enquanto tudo continua se movimentando.

Apenas na parte: “Todas as coisas cooperam pra o bem, daqueles que amam a ti”, encontramos a presença de duas dominantes secundárias<sup>14</sup> que são B7 (V grau de Em) e A7 (V grau de D7), e funcionam como acordes de condução a dominante primária (D7), que repousará, preparando para o início do refrão.

#### 4.1.2 Análise semiótica de Luiz Tatit

A pesquisa de Luis Tatit sobre a semiótica da canção, propõe uma interação entre os componentes musical e verbal em uma canção popular. O resultado de uma interação entre expressão lírica e conteúdo musical se expressa na interação entre letra e música. Para ele, “grandes saltos intervalares facilitam os alongamentos de vogais, e evocam sentimentos descontínuos – o que indica, melodicamente, conteúdos verbais e emocionais diferenciados”<sup>15</sup>.

Até esta parte da melodia, o maior intervalo é o de sexta ascendente seguida de uma quinta descendente em “palavras”. A sexta ascendente se repete em “ajude” e a quinta descendente em pedir.

No refrão, os finais das frases continuam com um movimento descendente, mas o registro está mais agudo, tanto que o salto intervalar da última nota do outro trecho para a primeira do refrão é de uma oitava.

---

<sup>13</sup> Baixo pedal é quando a nota mais grave é sustentada enquanto o acorde é modificado.

<sup>14</sup> Dominante primária se refere ao V grau da tonalidade; e dominante secundária é o V grau dos outros acordes de seu campo harmônico.

<sup>15</sup> TATIT, 2006.

Tatit estuda os efeitos da interferência das mudanças de andamento, denominando-as como “recursos de desaceleração” aqueles que possibilitam a expansão dos “elementos musicais pelo espectro das alturas, promovendo evoluções típicas de uma linguagem que se desenvolve no tempo”<sup>16</sup>, ocorrendo a impressão de esforço para “atingir algo”. A presença de figuras rítmicas mais longas promove uma sensação de desaceleração exatamente em “tudo aquilo que eu preciso”.

#### 4.1.3 A análise do tema

O Espírito Santo é um dos elementos da Santíssima Trindade e se refere a “manifestação do amor de Deus”. O primeiro é o “Pai”, que cria e dá a vida; o segundo é o “Filho”, que educa e redime; e o terceiro é o “Espírito Santo”, que conduz, santifica e impulsiona.

No Novo Testamento da Bíblia Sagrada, destaco a passagem “Descida do Espírito Santo sobre os apóstolos”:

“Quando se completaram os dias do Pentecostes, estavam todos juntos no mesmo lugar; e, como de vento que soprava impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. Apareceram-lhes repartidas umas línguas de fogo, e pousou sobre cada um deles. Foram todos a falar várias línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.”<sup>17</sup>

No Evangelho de São Lucas, o Anjo Gabriel ao anunciar o nascimento de Jesus para Maria, diz:

“Ao que o anjo respondeu: O Espírito Santo virá sobre ti e o poder do Altíssimo te envolverá em sua sombra; por isso, o que há de nascer será santo, será chamado Filho de Deus”<sup>18</sup>

---

<sup>16</sup> TATIT, Id. P pp 59-60.

<sup>17</sup> Bíblia Sagrada, Novo Testamento, Atos dos Apóstolos, capítulo 2, versículos de 1 a 4.

<sup>18</sup> Bíblia Sagrada, Novo Testamento, Evangelho de São Lucas, capítulo 1, versículo 35.

Estes pensamentos religiosos são significativos na interpretação do título da canção, pois acreditamos que por várias vezes os participantes das sessões se recordam primeiramente dos títulos das canções.

Uma canção com o título “Espírito Santo”, já sugere, para quem conhece e para quem desconhece esta música, uma mensagem em forma de oração.

#### 4.1.4 Uma análise musicoterapêutica

A análise musical da melodia e da harmonia desta canção ressaltam uma grande ressonância entre a produção de sentidos de pedido, de solidão, de distanciamento entre o ser que sofre e o Espírito Santo, e a situação de sofrimento das mulheres-mães perante a incerteza da sobrevivência de seus filhos.

As duas primeiras estrofes são cantadas com um volume baixo, influenciadas pelo registro melódico mais grave e pela inibição inicial das participantes.

Conforme a música vai evoluindo de forma que contribui para o aumento da intensidade e do vigor da expressão vocal, com o registro melódico ficando mais agudo nas duas estrofes seguintes, os participantes seguem este mesmo movimento.

Nas estrofes cinco e seis, notamos que o registro melódico não é muito alterado, mas a harmonia vem carregada de tensões (dominantes secundárias) que conduzem os encadeamentos de acordes, trazendo uma ênfase diferenciada e uma maior quantidade de força na emissão das notas cantadas.

Nas duas últimas estrofes, o refrão, a harmonia retorna a simplicidade anterior, mas o registro é o mais agudo, com a presença de grandes saltos intervalares, de forma mais intensa. Por ser o refrão a parte mais evidente em uma música, e geralmente ser

repetido, sentimos uma massa sonora mais intensa, onde mais pessoas cantam e fixam a letra.

Esta canção foi adotada por todos os participantes, tanto os usuários quanto a equipe, e serviu de fundo musical para várias histórias de vida, vitória, luta e luto.

#### 4.2 RESTITUI

*"Os planos que foram embora  
O sonho que se perdeu  
O que era festa e agora  
É luto do que já morreu.*

*Não pode pensar que este é o teu fim  
Não é o que Deus planejou  
Levante-se do chão! Erga um clamor!*

*Restitui! Eu quero de volta o que é meu  
Sara-me! E põe teu azeite em minha dor.  
Restitui! E leva-me às águas tranqüilas  
Lava-me! E refrigera a minh'alma  
Restitui...*

*E o tempo que roubado foi  
Não poderá se comparar  
A tudo aquilo que o Senhor  
Tem preparado ao que clamar.  
Creia porque o poder de um clamor  
Pode ressuscitar..."<sup>19</sup>*

---

<sup>19</sup> SACER, Davi / ARCANJO, Luiz. "Restitui – Toque no Altar". Álbum: "Restitui", 2004.

“Restitui” é uma música do grupo “Toque no Altar” da Igreja Apascentar de Nova Iguaçu. Esta foi considerada a música *gospel* do ano pela produtora “MK Publicitá” no evento “Troféu Talento 2005”.

Uma letra que enfatiza a restituição e o renascimento, de quem está querendo reunir forças para não perder a esperança sendo trazida por uma mãe que está com sua filha em uma situação bastante complexa.

Sua melodia também apresenta um movimento descendente nos finais de frases, não apresenta muitos saltos intervalares e acompanhando a harmonia.

O tom é si menor natural, se caracterizando pela falta da tensão resolvendo no repouso, identificando na harmonia a condução também sem saltos e com o baixo conduzindo a sucessão de acordes.

Bm	G	Bm	G D/F#
Em	F#m	G Em	A7
G D/F#	Em A7	G D/F#	Em A7
G	A7	G Em	A7
Bm	Em	A7	Em
A7	Em D/F#	G A7	

O ritmo é lento, o que condiz com a mensagem da letra, e o que chama atenção é a última parte (“E o tempo que roubado foi...”) os tempos fortes são bastante ressaltados e dão uma maior ênfase principalmente na parte: “Creia, porque o poder de um clamor pode ressuscitar”, uma mensagem que dá conforto para quem busca esta “restituição”.

#### 4.3 COM MUITO LOUVOR

*“Deus não rejeita oração, oração é alimento  
Nunca vi um justo sem resposta, ou ficar no sofrimento  
Basta somente esperar o que Deus irá fazer  
Quando Ele estende suas mãos é a hora de vencer.*

*Então louve, simplesmente louve  
Tá chorando louve, precisando louve  
Tá sofrendo louve, não importa louve  
Seu louvor invade o céu.*

*Deus vai na frente abrindo caminho  
Quebrando as correntes, tirando os espinhos  
Ordena aos anjos pra contigo lutar  
Ele abre as portas pra ninguém mais fechar.*

*Ele trabalha pra o que nele confia  
Caminha contigo de noite ou de dia  
Erga suas mãos sua bênção chegou  
Comece a cantar com muito louvor.*

*Com muito louvor, com muito louvor, com muito louvor.*



*A gente precisa entender, o que Deus está falando  
Quando Ele fica em silêncio, é porque está trabalhando... ”<sup>20</sup>*

“Com muito louvor” é uma canção da cantora pentecostal Cassiane, que tem a característica de gravar canções com sua voz forte, com um ritmo e letras que causam grande impacto.

O que mais chama atenção na letra são as inúmeras repetições das palavras “louve” e “louvor”, assim como a repetições de notas melódicas e de células rítmicas. Por ser bastante forte e repetitiva em suas questões musicais, gera uma certa facilidade para as pessoas compreenderem e fixarem.

<sup>20</sup> GOMES, Elizeu. “Com muito louvor – Cassiane”. Álbum: “Com muito louvor”, 1999.

*Nunca mudastes  
Tu és fiel!*

*Deus de aliança,  
Deus de promessas  
Deus que não é homem pra mentir  
Tudo pode passar,  
tudo pode mudar,  
Mas Tua palavra vai se cumprir.*

*Posso enfrentar o que for,  
eu sei Quem luta por mim  
Seus planos não podem ser frustrados*

*Minha esperança está  
nas mãos do Grande Eu Sou.  
Meus olhos vão ver o impossível acontecer... ”<sup>21</sup>*

The image shows a musical score for the hymn 'Deus de Promessas'. It consists of seven staves of music. The first staff is a vocal line in treble clef, starting with a whole rest followed by a series of eighth and sixteenth notes. The second staff is a vocal line in treble clef, continuing the melody. The third staff is a piano accompaniment line in treble clef, featuring a steady eighth-note pattern. The fourth staff is a piano accompaniment line in bass clef, providing a harmonic foundation. The fifth staff is a piano accompaniment line in treble clef, with a similar eighth-note pattern. The sixth staff is a piano accompaniment line in treble clef, continuing the accompaniment. The seventh staff is a piano accompaniment line in treble clef, concluding the piece with a double bar line.

<sup>21</sup> SACER, Davi / SACER, Verônica / FONSECA, Ronald. "Deus de Promessas – Toque no Altar".  
Álbum: "Deus de Promessas", 2005.

“Deus de promessas”, também do grupo “Toque no Altar” da Igreja Apascentar de Nova Iguaçu, também foi considerada a música *ghospel* do ano pela produtora MK Publicitá no evento “Troféu Talento 2006”.

Uma letra que fala de uma forma como se estivesse falando diretamente com Deus, remete a uma forma de oração e de contato próximo com o “salvador”, que vê o que está acontecendo e que escuta as suas preces.

O movimento melódico desta, ao contrário das outras, tem os finais de frases em sua maioria ascendentes, e o que dá forte impacto são os grandes saltos intervalares que chamam a atenção antes de entrar o refrão com as palavras “perto” e “mudastes”.

A harmonia complementa a melodia, pois estava fazendo uma base simples, apenas invertendo os baixos, mas na preparação para o refrão, ou seja, após o trecho melódico mais enfático, aproveita a pausa da melodia para harmonizar com um empréstimo modal<sup>22</sup> (Bb), e depois retorna aos graus comuns do campo harmônico.

Dm	G/B	C/E	F	C/E
Dm	G/B	C/E	F	C/E
Dm	G/B	C	G/B	Am
F	C/E	Dm	G7	F C/E Dm (2/4)
Bb	F/A	G7	C/E	Am
Dm	G7	C/E	Am	
Dm	G7	Am	G7	F G7
Am	G/B	F	G7	Am G7 F G7
Am	G/B	Bb	F/A	G7

<sup>22</sup> Empréstimo modal se caracteriza pela utilização dos acordes do campo harmônico do homônimo de seu tom. No caso, o tom é dó maior e utiliza acordes de dó menor.

Na última parte (“Posso enfrentar o que for...”), nota-se uma variação rítmica bastante significativa, assim com na música “Restitui” (da mesma banda) preparando o retorno do refrão.

#### 4.5 EVA

*“Meu amor  
Olha só  
Hoje o sol não apareceu*

*É o fim  
Da aventura humana na Terra*

*Meu planeta Deus  
Fugiremos nós dois na arca de Noé*

*Mas olha bem, meu amor  
O final da odisséia terrestre  
Sou Adão e você será...*

*Minha pequena Eva  
O nosso amor na última astronave  
Além do infinito eu vou voar  
Sozinho com você*

*E voando bem alto  
Me abraça pelo espaço de um instante  
Me encobre com teu corpo e me dá  
A força pra viver*

*E pelo espaço de um instante  
Afinal, não há nada mais  
Que o céu azul  
Pra gente voar*

*Sobre o rio Beirute ou Madagascar  
Toda a Terra  
Reduzida a nada  
Nada mais*

*Minha vida é um flash  
De controles, botões anti-atômicos  
Mas olha, olha bem, meu amor  
No final da odisséia terrestre  
Eu sou Adão e você será...”<sup>23</sup>*

<sup>23</sup>TOZZI, Umberto / BIGAZZI, Giancarlo. Versão: FICORELI, M. “Eva – Banda Eva”. Álbum: “Banda Eva – Ao vivo”, 1997.

The image shows a musical score for a song, consisting of eight staves of music. The music is written in G major (one sharp) and 4/4 time. The score includes a variety of rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. The music is arranged in a single system with eight staves.

Esta canção italiana foi gravada originalmente no ano de 1982, e sua versão foi gravada pelo grupo “Rádio Táxi” no ano seguinte, no álbum “Rádio Táxi 2”, e se tornou o maior sucesso da banda. Na década seguinte, foi regravada pela “Banda Eva” na voz de Ivete Sangalo.

A letra remete a um retorno ao início de um mundo, convidando a amada a viver o recomeço da história juntos. A harmonia tem como particularidade o fato de não começar na tônica (o I grau, o repouso, o início, o ponto de partida) e de utilizar poucas vezes o acorde que deveria ser o mais comum; apenas nos finais das partes (“Terra” e “terrestre”) e nos inícios dos refrões (“Eva” e “alto”) que aparecem este acorde. Esta observação nos faz pensar na relação entre a letra e a harmonia, onde uma convida ao início e a outra pouco usa a função harmônica que indica o começo.

A7	G	G	A7
A7	G	G	D
D	G	G	A7
A7	G	G	D
Em	Em	D	D A/C#
Bm	Bm A/C#	G	Em
A7	A7	D	D A/C#
Bm	Bm A/C#	G	Em
A7	A7	Bm	A/C#
G	Em	G	

Sobre a melodia, o revezamento de finais de frases ascendentes e descendentes na primeira parte são interessantes, e o movimento melódico nos meios das frases do refrão organizam as notas sem fugir da harmonia.

O fator que mais chama a atenção durante a execução, é a forte marcação do ritmo “afoxé”, que se caracteriza pelo instrumento de registro grave tocado na seguinte célula rítmica:



Realmente, uma canção enfocando tal temática ter como característica marcante uma base rítmica que lembra o batimento cardíaco, e esta batida faz a ligação entre os demais elementos musicais.

## 4.6 A LUA ME TRAIU

*“Parece até conto de fadas  
Mas assim aconteceu  
Éramos dois apaixonados,  
Julieta e Romeu.*

*Naquela noite encantada  
Pedi pra lua dos amantes  
Que iluminasse essa hora  
Pra esse amor eternizar.*

*Mas num passe de mágica  
Você desapareceu  
Um eclipse maldito  
O encanto se perdeu*

*E o meu coração partido  
Foi sofrendo e foi sofrendo  
Tentando te encontrar na madrugada  
Fria madrugada.*

*A lua me traiu  
Acreditei que era pra valer  
A lua me traiu  
Fiquei sozinha e louca por você*

*Ah, ah, ah, ah não consigo te esquecer  
Ah, ah, ah, ah apaixonada por você  
Ah, ah, ah, ah não consigo te esquecer  
Ah, ah, ah, ah apaixonada por você.”<sup>24</sup>*

---

<sup>24</sup> CAJÚ, Beto / NEVES, Jairton. “A lua me traiu”. Álbum: Banda Calypso, Vol. 6 – Banda Calypso”, 2005.

É incontestável que a “Banda Calypso” do Estado do Pará, tem sido um dos maiores fenômenos do mercado fonográfico, na vendagem de discos e shows nestes últimos anos em todo o Brasil. Como esta banda consegue emplacar vários sucessos na mídia, “A lua me traiu” não fugiu a regra.

A harmonia desenvolve normalmente, até que surge a presença de dominantes secundárias (E7 e A7), e de um acorde diminuto de passagem (D#°) para preparar a entrada do refrão.



G	D7	C	C
G	D7	C	C
G	D7	C	C
G	D7	C	C
Am	Am	D7	D7
Bm	Bm	E7	E7
Am	Am	D7	D#°
Em	Em	D7	D7
A7	A7	G	D7
A7	C	G	D7
A7	C	Em	D7
C	C	G	D7
C	C	G	

#### 4.7 AQUARELA

*“Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo  
E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo  
Corro o lápis em torno da mão e me dou uma luva  
E se faço chover, com dois riscos tenho um guarda-chuva*

*Se um pinguinho de tinta cai num pedacinho azul do papel  
num instante imagino uma linda gaivota a voar no céu*

*Vai voando, contornando a imensa curva Norte e Sul  
Vou com ela viajando Havaí, Pequim ou Istambul  
Pinto um barco a vela branco navegando,  
é tanto céu e mar num beijo azul*

*Entre as nuvens vem surgindo um lindo avião rosa e grená  
Tudo em volta colorindo, com suas luzes a piscar  
Basta imaginar e ele está partindo, sereno e lindo  
e se a gente quiser ele vai pousar*

*Numa folha qualquer eu desenho um navio de partida  
com alguns bons amigos bebendo de bem com a vida  
De uma América a outra consigo passar num segundo  
Giro um simples compasso e num círculo eu faço o mundo*

*Um menino caminha e caminhando chega no muro  
e ali logo em frente a esperar pela gente o futuro está  
E o futuro é uma astronave que tentamos pilotar*

*Não tem tempo nem piedade nem tem hora de chegar  
Sem pedir licença muda nossa vida,  
depois convida a rir ou chorar*

*Nessa estrada não nos cabe conhecer ou ver o que virá  
O fim dela ninguém sabe bem ao certo onde vai dar  
Vamos todos numa linda passarela  
de uma aquarela que um dia enfim  
Descolorirá...<sup>25</sup>*

<sup>25</sup> TOQUINHO / MORAES, Vinícius de / FABRIZIO, Maurizio / MORRA, Guido. "Aquarela – Toquinho". Álbum: "Aquarela", 1983.

“Aquarela” é uma música bastante solicitada por pessoas de diversas idades e muito utilizada por professores, devida a sua riqueza de “imagens” evocadas através de sua letra.

Esta canção foi sugerida sete vezes nas sessões: quatro vezes pela equipe, duas vezes por profissionais da equipe do setor de neonatologia, que pedem para participar das sessões, e apenas uma vez pelos usuários.

Seus trechos compreendem muitas repetições melódicas, harmônicas e rítmicas.

G	G/B	C	D7	G	G/B	C	D7	
G	G/B	C	D7	G	G/B	C	D7	
Em	Em/D	C	D7	G	G/B	C	D7	D7 (2/4)
G	G/B	C	D7	G	G/B	C	D7	
G	B7	Em	A7/C#	D7	Am	G	G/B	
C	D7	G	G/B	C	D7	G	B7	
Em	A7/C#	D7		G				

Na primeira estrofe, em seus quatro versos, identificamos a mesma harmonia (G, G/B, C e D7) e os mesmos inícios de frases, com notas e células rítmicas idênticas. Nos finais de frases, o primeiro verso termina com um movimento melódico ascendente, e no segundo o movimento é descendente; o terceiro e quarto verso são exatamente os dois anteriores respectivamente.

No final da segunda estrofe, notamos a presença da mesma harmonia e da mesma disposição rítmica e melódica dos inícios de frases da primeira estrofe.

No refrão também percebemos a semelhança entre os trechos melódicos. Apenas nos finais das estrofes que identificamos uma variação harmônica com a presença de dominantes secundárias (B7 e A7).

#### 4.8 NOSSA SENHORA

*“Cubra-me com seu manto de amor  
Guarda-me na paz desse olhar  
Cura-me as feridas e a dor me faz suportar*

*Que as pedras do meu caminho  
Meus pés suportem pisar  
Mesmo ferido de espinhos me ajude a passar*

*Se ficaram mágoas em mim  
Mãe tira do meu coração  
E aqueles que eu fiz sofrer peço perdão*

*Se eu curvar meu corpo na dor  
Me alivia o peso da cruz  
Interceda por mim minha mãe junto a Jesus*

*Nossa Senhora me de a mão  
Cuida do meu coração  
Da minha vida do meu destino*

*Sempre que o meu pranto rolar  
Ponha sobre mim suas mãos  
Aumenta minha fé e acalma o meu coração*

*Grande é a procissão a pedir  
A misericórdia o perdão  
A cura do corpo e pra alma a salvação*

*Pobres pecadores oh mãe  
Tão necessitados de vós  
Santa Mãe de Deus tem piedade de nós*

*De joelhos aos vossos pés  
Estendei a nós vossas mãos  
Rogai por todos nós vossos filhos meus irmãos”<sup>26</sup>*

<sup>26</sup> CARLOS, Roberto / CARLOS, Erasmo. “Nossa Senhora – Roberto Carlos”. Álbum: “Mensagens”, 1999.

Canção do “Rei” Roberto Carlos, que exalta a figura de Maria, mãe de Jesus, que representa um exemplo de figura feminina e materna dentro da liturgia católica.

Esta canção foi sugerida sete vezes, quatro vezes foi oferecida pela Musicoterapeuta aos participantes, quando achava oportuno.

A letra desta música apresenta o pedido pela intercessão de Maria junto a Jesus.

Nas sessões, surpreendentemente, é colocada de uma forma que participantes das mais diversas religiões aceitam, respeitam e até se emocionam com a mensagem.

A melodia é bastante simples e fácil de cantar, devido às notas prolongadas e as longas pausas.

Mesmo com a presença de células rítmicas tercinadas (divididas em três) na partitura, o ritmo não se faz muito complicado.

A harmonia é caracterizada por acordes que demoram bastante tempo para o próximo. A presença de um empréstimo modal (Gm), complementa, mas não afeta na simplicidade da harmonia, que conduz muito bem a melodia.

D	A7	D	D	D	
D		D	Em	A7	
Em		A7	Em	A7	
Em		A7	D	A7	
D	A7	D	D	D	
D		D7	G	G	
G		Gm	F#m	Bm	
Em		A7	D	A7	
D		D	D	D	
Em		A7	D	A/C#	Bm
Em		A7	D		

O andamento lento é o mais apropriado para os momentos de introspecção dos participantes, e o fator que podemos observar é que se pode fazer uma música de forte impacto tendo uma estrutura bem simples. Ou até podemos pensar que canções simples podem ser mais fáceis de serem “absorvidas” pelo povo, ressaltando que “Nossa Senhora” é uma canção de cunho religioso que caiu no gosto popular.

## 5 RELATO DE CASO

### 5.1 CASO “J.”

J., fez pré-natal na Maternidade da Praça XV e realizou seu parto na Maternidade-Escola de parto cesáreo, a termo, com 1.780 gramas e apgar de 8-8.

Após o nascimento, sua filha teve que permanecer na UTI Neonatal, pois tinha muita dificuldade respiratória e era portadora de síndrome genética, então a equipe de musicoterapia fez a abordagem necessária com esta mãe para que ela participasse das sessões de musicoterapia, e prontamente ela aceitou em participar.

Na primeira vez participou da sessão de musicoterapia, a musicoterapeuta ofereceu a canção “Espírito Santo” para J., que depois da execução, pede uma folha para escrever a letra desta canção, que conhecia, mas nunca tinha prestado atenção na mensagem. Em seguida sugere “Restitui” e “Com muito louvor”.

No repertório musical de J. faziam parte várias canções populares como: pagode, funk, forró, entre outros estilos, mas durante as sessões ela escolheu as três canções religiosas citadas acima, e as tomou como “suas músicas”.

Durante as sessões tocava instrumentos, em especial o pandeiro, e sempre estava atenta as canções trazidas pelas outras pacientes e pela equipe.

No decorrer da execução musical grupal sua concentração na música era tão intensa que se notava uma “suspensão” da realidade, dando vez a brincadeiras e risos, chegando ao ponto de reparar que sua blusa estava completamente encharcada de leite.

Com o desenvolver de todo um trabalho de “instalação da função materna”, J. foi se permitindo ser conquistada pela filha que cada vez mais encantava sua mãe, que sempre elogiava sua beleza, a enfeitava e reclamava da presença dos “tubos”.

Durante o segundo mês de internação da Vitória, quando sua situação se complicava com a presença cada vez mais constante de convulsões, a equipe oferece “Deus de Promessas” para J., que se apropria e a denomina como a “quarta do seu repertório”.

Os olhos fechados e o choro se faziam muito presentes, pela identificação com a música, por passar um momento onde precisava de ajuda para enfrentar o fato de ter a filha necessitada de cuidados especiais. Os cuidados que não sabia como oferecer.

O apelo para as canções religiosas era cada vez mais forte, até que a bebê vem a falecer.

Um caso que mobilizou os profissionais dos mais diversos setores da Maternidade-Escola gera a reflexão de que cada pessoa que adentra este local merece um apoio e um carinho especial.

J. retorna ao hospital para participar da sessão que nomeamos de “sessão do luto”, onde pudemos cantar as “suas músicas”, tentando confortá-la e facilitar a expressão de seus sentimentos.

A vida está em jogo, com tudo que ela tem para dar, os amores, os desejos, as frustrações e até a morte. A construção deste vínculo durante a vida foi estendido até a morte, quando a mãe, que não queria ver sua filha morta, busca coragem para vê-la durante o velório e diz após o enterro em um telefonema para o musicoterapeuta: “É verdade, eu vi minha filha e ela estava tão bonitinha sem o tubo!”

## 5.2 CASO “M.J.”

M.J., natural de São Luiz do Maranhão, participou de nove sessões de musicoterapia e continua nos visitando sempre que pode. Ela se vinculou a canção “A



lua me traiu”, principalmente quando a Musicoterapeuta faz uma paródia sobre o pai de seu filho, que não assumia que o filho é dele, na parte: “A lua me traiu” colocando o nome dele no lugar do “A lua”.

Cantar o estilo Calypso como a vocalista Joelma o faz é bastante complicado, por usar uma técnica vocal bastante peculiar, e esta mãe conseguia cantar desta forma e passou a pedir sempre a canção para ela e para o seu filho, quando este começou a ser liberado para vir para as sessões.

Segundo M.J., o ritmo do Calypso tem embalado seu filho, pois começou a cantar esta canção para acalotá-lo depois que saiu de alta; e o pai, que permaneceu no Maranhão, continua sem reconhecer o filho.

Uma melodia bastante trabalhada com a presença de grandes saltos intervalares com um ritmo sincopado e acelerado, unido a interpretação dada na execução, dá a impressão de ressaltar as frases: “Acreditei que era pra valer” e “Fiquei sozinha e louca por você”, chamando atenção por ser a realidade de M.J.

Outra canção que contribuiu em sua passagem por essa situação foi “Nossa Senhora”, que pedia quando estava preocupada, triste ou em outros momentos especiais

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Eu me propus a explorar o repertório de canções executadas pelas mães de bebês internados na Unidade de Neonatologia da Maternidade-Escola da UFRJ nas sessões de musicoterapia.

As conclusões que podemos chegar neste estudo é que os elementos musicais são condizentes com o momento emocional, favorecendo o vínculo das mães com seus bebês que passam por situações especiais.

Na melodia, destaco a importância do movimento melódico, que favorece a expressão vocal e conduz o registro de forma sucessiva até chegar ao refrão, que é o ponto de uma maior intensidade de sensações, por ser, geralmente, a parte mais forte, mais conhecida, mais repetida e mais usada.

Vale a pena apontar que nestas canções analisadas não foram encontradas notas fora das escalas de seus tons, o que torna estas melodias menos complexas.

Na harmonia, nota-se que o padrão tonal da resolução do encadeamento do acorde de tensão sendo atraído para o acorde de repouso é bastante utilizado, e a evolução dos acordes é realizada com a presença de vários recursos harmônicos como: dominante secundária, empréstimo modal, diminuta de passagem, inversões, baixo pedal, etc., que são bastante válidos se bem utilizados pelos profissionais que executarão os instrumentos harmônicos, no caso, o violão e o teclado, e terão como principal meta conduzir bem a melodia.

Sobre o ritmo, o que nos chama a atenção são os possíveis modos de executar os andamentos, mais lentos ou mais acelerados, o que irá sugerir estados emocionais distintos.

A diversidade de estilos ou gêneros musicais que são sugeridos nas sessões merecem um estudo bastante apurado por sua ligação com a cultura.

A sugestão de canções vindas dos musicoterapeutas neste “*setting*” tem uma função diretiva específica, pelo fato das usuárias apresentarem praticamente em todas as quarenta sessões estudadas, uma dificuldade inicial em apresentar propostas musicais, e a necessidade é válida com o intuito de “engrenar” a dinâmica musical, respeitando o tempo e a inibição de cada uma.

Quanto ao fato do porquê de certas músicas serem pedidas muitas vezes por um musicoterapeuta, vários aspectos podem ser prováveis: o conhecimento da música, a preferência pela canção, a facilidade de se ter ou saber a letra da música, o saber executar a canção em instrumentos, ou, simplesmente, por ser a primeira que ocorreu. Neste caso, cabe destacar o conceito de “Canção Âncora” da Musicoterapeuta Márcia Cirigliano:

“Canção-âncora é primariamente uma canção trazida pelo Musicoterapeuta, no contexto do atendimento. É passível de ocorrência, mediante alguma circunstância do paciente que, contratransferencialmente, mobilize o Musicoterapeuta. A canção surge, sem que este se aperceba conscientemente, em situações clínicas nas quais, movido pela contratransferência, o Musicoterapeuta se depara com dificuldades de interagir com o seu cliente. A canção-âncora auxilia o Musicoterapeuta a sair do estado ‘paralisado’ em que se encontra, dando prosseguimento à sessão. Posteriormente possibilita, ao profissional, mediante reflexão, utiliza-la como um recurso que o instrumenta buscar interação, quando exposto a situações musicoterápicas de impasse.”<sup>27</sup>

Vendo por este lado, podemos encontrar diversas “canções-âncora” que podem contribuir com o nosso trabalho, se utilizadas adequadamente.

Realmente, não foi fácil realizar um trabalho visando uma contribuição tanto para a musicoterapia quanto para a área materno-infantil; mas o que mais me causou

---

<sup>27</sup> CIRIGLIANO, Márcia. **A Canção-Âncora descrevendo e ilustrando a contratransferência em Musicoterapia.** Revista Brasileira de Musicoterapia – Ano IX – Número 7, 2004, p. 39.

impacto foi a complexidade de redigir um trabalho onde surpresas são reservadas a cada parágrafo sem poder perder o foco.

Estou satisfeito com o resultado final desta monografia, e tenho plena convicção que os musicoterapeutas têm um campo muito vasto nesta área, e certamente, o código específico da música é capaz de favorecer o vínculo mãe-bebê-familiares.

Cabe ressaltar que obstáculos advindos de intercorrências cotidianas, numa outra situação, poderiam interferir no meu desempenho, ao contrário disto, a cada barreira erguida minha motivação era renovada e fortalecida, pois o objetivo a ser alcançado se sobrepunha aos percalços pessoais.

Este trabalho será uma das referências para a elaboração da monografia de conclusão da Especialização em Musicoterapia da nossa estagiária Milena Cardoso, que estudará a função das músicas religiosas.

Desejo que este trabalho seja apenas o começo de muitos, e que devemos persistir em uma incansável busca do conhecimento, tendo como meta prioritária o desenvolvimento profissional qualificado, que busca maior eficácia na “Atenção Integral à Saúde Materno-Infantil”, além de propiciar os demais profissionais possam utilizar a música nos seus trabalhos de uma forma mais embasada.

Encerro minha monografia, concluindo que a música é uma ferramenta de trabalho valiosa capaz de contribuir para processos terapêuticos fecundos através da riqueza dos elementos musicais e a produção de múltiplos sentidos atribuídos pelas próprias usuárias. Portanto, a utilização desta linguagem específica – a música – nesta clínica merece ser estudada em sua diversidade de aspectos e de sentidos, e sua utilização merece ser “apurada”, para ficar “afiada”, e, por conseguinte, mais “afinada”.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ABERASTURY, Arminda / ÁLVAREZ DE TOLEDO, R. **La Musica y los instrumentos musicales**. In: Revista de la Asociación Psicanalítica Argentina, T. XII, nº 2, s.d.

ANDRADE, Eliézer. **Português para concursos – Gramática, exercícios e provas**. Editora Rio, 1975.

BARCELLOS, Lia Rejane Mendes. **Cadernos de Musicoterapia 3**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1994.

BARCELLOS, Lia Rejane Mendes. **Familiaridade, Previsibilidade e Confortabilidade da Canção como Acolhimento às Mães de bebês Prematuros**. 2003.

BENENZON, Rolando O. **Manual de Musicoterapia**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1985.

**BÍBLIA SAGRADA**. Edições Paulinas, 1987.

BRASIL, Ministério da Saúde **Declaração de Innocenti. Sobre a Proteção, Promoção e Apoio ao Aleitamento Materno**. 1992.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Carta de Ottawa, Declaração de Adelaide, Declaração de Sundsvall, Declaração e Bogotá**. Tradução: Luiz Eduardo Fonseca – Brasília, 1996

BRASIL, Ministério da Saúde. **Secretaria de Programas Especiais de Saúde. Divisão Nacional de Saúde Materno-Infantil & Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social. Normas e Manuais Técnicos: Assistência Pré-Natal e Assistência ao Planejamento Familiar**. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1988.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde. Divisão Nacional de Saúde Materno-Infantil. Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher. Manual do Coordenador de Grupo de Planejamento Familiar**. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Promoção da Saúde. Carta de Otawa, Declaração de Adelaide, Sundsvall e Santa Fé de Bogotá**. Tradução – Luis Eduardo Fonseca. Brasília: Ministério da Saúde, 1986.

BRUSCIA, Kenneth E., ed. **Case Studies in Music Therapy**. Phoenixville: Barcelona Publishers, 1991.

CIRIGLIANO, Márcia. **A Canção-Âncora descrevendo e ilustrando a contratransferência em Musicoterapia**. Revista Brasileira de Musicoterapia – Ano IX – Número 7, 2004.

COSTA, Clarice Moura / NEGREIROS, Martha. **Musicoterapia – Grupos de Pacientes Psiquiátricos Internados por Períodos Breves.**

FEDERAÇÃO MUNDIAL DE MUSICOTERAPIA. **Definição de Musicoterapia. In: Revista Brasileira de Musicoterapia.** Rio de Janeiro, número II p. 4, 1996.

FERREIRA, Silva. **Interação mãe-bebê: Primeiros Pasos. In: Palavras em Torno do Berço.** Org. e trad. Daniele de Brito Wanderley. Salvador: Ágalma, 1997.

GUBERNIKOFF, Carole. **Tristan Murail – L'Esprit des dunes.** Anais do XIII Encontro Nacional da ANPPOM. Belo Horizonte, 2001.

KLAUS, Marshall & KLAUS, Phyllis. **O Surpreendente Recém-Nascido.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

NEGREIROS, Martha et. al. **Projeto MAME – Musicoterapia No Aleitamento Materno Exclusivo.** Rio de Janeiro, 2003.

NEGREIROS, Martha / STEFAN, Denise. **Clínica em Musicoterapia.** Trabalho apresentado no IX Simpósio Brasileiro de Musicoterapia, Rio de Janeiro, 1997.

NÖCKER-RIBAUPIERRE, Monika **Premature birth and music therapy In: Clinical Applications of Music Therapy in Developmental Disability, Paediatrics and Neurology,** p. 47-65. Org. Tony Wigran, Jessika Kingsley Publishers, Ltd. London. 1999.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (CED/SEM/91). **Indicadores para avaliar as práticas de lactância materna.** Genebra: OMS. 1992.

SCHAFFER, Murray. **O Ouvido Pensante.** São Paulo: UNESP, 1991.

TATIT, Luiz. **Musicando a semiótica – Ensaios.** São Paulo, Annablume editora, 1998.

ANEXOS

## ANEXO A – QUADRO DE REPERTÓRIO POR SESSÃO

- 22/08/2006

<i>CANÇÃO</i>	<i>INTÉRPRETE</i>	<i>SUGESTÃO</i>
Oceano	Djavan	Equipe
Deixa a vida me levar	Zeca Pagodinho	Equipe
Como é grande o meu amor por você	Roberto Carlos	Equipe
Azul da cor do mar	Tim Maia	Usuário
Palpite	Vanessa Rangel	Usuário
Vamos pular	Sandy & Junior	Usuário

- 23/08/2006

<i>CANÇÃO</i>	<i>INTÉRPRETE</i>	<i>SUGESTÃO</i>
Libera o Toim	Arriba Saia	Equipe
Dançando Calypso	Banda Calypso	Equipe
A lua me traiu	Banda Calypso	Equipe
Joga Fora	Sandra de Sá	Equipe
Olhos Coloridos	Sandra de Sá	Equipe
Encostar na tua	Ana Carolina	Equipe
A Padroeira	Joanna	Equipe
Nossa Senhora	Roberto Carlos	Equipe
Peixe Vivo	Folclore	Equipe
Peixinhos do mar	Folclore	Equipe

- 25/08/2006

<i>CANÇÃO</i>	<i>INTÉRPRETE</i>	<i>SUGESTÃO</i>
Atirei o pau no gato	Folclore	Equipe
Superfantástico	A Turma do Balão Mágico	Equipe
Joga fora	Sandra de Sá	Equipe
Olhos coloridos	Sandra de Sá	Equipe
Erguei as mãos	Padre Marcello Rossi	Equipe
Quem de nós dois	Ana Carolina	Equipe
Ela só pensa em beijar	MC Leozinho	Equipe
O show	MC Leozinho	Equipe
Tremendo Vacilão	Perla	Equipe
Festa no Apê	Latino	Equipe
Pintinho amarelinho	Gugu	Usuário
Cinco patinhos	Xuxa	Usuário
Pescador de ilusões	O Rappa	Usuário
Dançando Calypso	Banda Calypso	Usuário



- 29/08/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Desenho de Deus	Armandinho	Equipe
Sua majestade o bebê	Infantil	Equipe
Só hoje	Jota Quest	Usuário
Amor maior	Jota Quest	Equipe
Aquarela	Toquinho	Equipe
Marinheiro só	Folclore	Equipe
Peixinhos do mar	Folclore	Equipe
Dançando com o Txutxucão	Xuxa	Usuário
Malandragem	Cássia Eller	Usuário
A elefanta Bila Bilú	Xuxa	Usuário
Pintinho amarelinho	Gugu	Usuário
Lua de cristal	Xuxa	Usuário
Parabéns pra você	Folclore	Equipe
Tira ela de mim	Alexandre Pires	Usuário
Pela vida inteira	Kiloucura	Equipe

- 12/09/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
A lua me traiu	Banda Calypso	Usuário
Oceano	Djavan	Equipe
Whisky à go-go	Roupa Nova	Usuário
Desenho de Deus	Armandinho	Equipe
Murucututu	Acalanto	Equipe
Acalanto boi da cara preta	Dorival Caymmi	Equipe
Xô, xô, papão	Acalanto	Equipe
Dorme meu filhinho	Acalanto	Equipe
Sua majestade o bebê	Infantil	Equipe

- 13/09/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Por enquanto	Cássia Eller	Usuário
Me olha nos olhos	Sorriso Maroto	Equipe
Hoje a noite não tem luar	Legião Urbana	Usuário
Minha alma	Maria Rita	Usuário
Presente de um beija-flor	Natiruts	Equipe
Fico assim sem você	Claudinho e Buchecha	Usuário
Por você	Barão Vermelho	Usuário

• 15/09/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Perfeição	Legião Urbana	Usuário
O teatro dos Vampiros	Legião Urbana	Equipe
Anna Júlia	Los Hermanos	Equipe
Tremendo Vacilão	Perla	Equipe
Dançando Calypso	Banda Calypso	Equipe
Aquarela	Toquinho	Equipe
Joga fora	Sandra de Sá	Equipe
Leãozinho	Caetano Velloso	Usuário
Clube da esquina 2	Flávio Venturini	Equipe
Você	Tim Maia	Equipe
Eu te amo, te amo, te amo	Roberto Carlos	Usuário
Festa	Ivete Sangalo	Equipe
Sonhos	Peninha	Equipe
Sozinho	Peninha	Equipe
Quando o sol bater na janela do teu quarto	Legião Urbana	Usuário

• 19/09/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Presente de um beija-flor	Natiruts	Usuário
Estrela maior	Sorriso Maroto	Usuário
Me olha nos olhos	Sorriso Maroto	Equipe
Eu nunca amei assim	Jeito Moleque	Usuário
Antes de dizer adeus	Soweto	Usuário
Maçã do amor	Soweto	Usuário
Já era	Sorriso Maroto	Usuário
Essa tal liberdade	Só Pra Contrariar	Equipe
Se melhorar estraga	Karametade	Equipe
A lua me traiu	Banda Calypso	Usuário

• 22/09/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Sua majestade o bebê	Infantil	Equipe
Pais e filhos	Legião Urbana	Usuário
Acalanto boi da cara preta	Dorival Caymmi	Equipe
Boa noite meu bem	Brahms	Equipe
Xô, xô, papão	Acalanto	Equipe
Murucututu	Acalanto	Equipe
Se essa rua fosse minha	Folclore	Usuário
Terezinha de Jesus	Folclore	Equipe
Peixe Vivo	Folclore	Equipe
Por enquanto	Cássia Eller	Usuário
Hino do C. R. Vasco da Gama	Lamartine Babo	Equipe
O pato	Toquinho	Equipe
Aquarela	Toquinho	Usuário
Sua majestade o bebê	Infantil	Equipe

- 26/09/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Desenho de Deus	Armandinho	Equipe
Sua majestade o bebê	Infantil	Equipe
Só hoje	Jota Quest	Usuário
Amor maior	Jota Quest	Equipe
Aquarela	Toquinho	Equipe
Marinheiro só	Folclore	Equipe
Peixinhos do mar	Folclore	Equipe
Dançando com o Txutxucão	Xuxa	Usuário
Malandragem	Cássia Eller	Usuário
A elefanta Bila Bilú	Xuxa	Usuário
Pintinho amarelinho	Gugu	Usuário
Lua de cristal	Xuxa	Usuário
Parabéns pra você	Folclore	Equipe
Tira ela de mim	Alexandre Pires	Usuário
Pela vida inteira	Kiloucura	Equipe

- 27/09/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
A lua me traiu	Banda Calypso	Usuário
Dançando Calypso	Banda Calypso	Equipe
Deixa a vida me levar	Zeca Pagodinho	Equipe
Morango do nordeste	Layrton dos Teclados	Equipe
A rural II (A missão)	Roberta Miranda	Equipe
Preta Pretinha	Moraes Moreira	Equipe

- 04/10/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Nossa Senhora	Roberto Carlos	Usuário
Eu te amo, te amo, te amo	Roberto Carlos	Usuário
Amar é	Roupa Nova	Usuário
Garota de Ipanema	Tom Jobim	Usuário
Emoções	Roberto Carlos	Usuário
Aquarela	Toquinho	Usuário
Dona	Roupa Nova	Equipe

- 06/10/2006

<i>CANÇÃO</i>	<i>INTÉRPRETE</i>	<i>SUGESTÃO</i>
Deus de Promessas	Toque no Altar	Usuário
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário
Oceano	Djavan	Equipe
Dona	Roupa Nova	Equipe
Presente de um beija-flor	Natiruts	Equipe
Anjo	Roupa Nova	Equipe
Falando sério	Roberto Carlos	Equipe
Amor I love you	Marisa Monte	Usuário
Todo Azul do mar	14 bis	Equipe
Giz	Legião Urbana	Equipe
Os sonhos de Deus	Ludmila Ferber	Equipe

- 11/10/2006

<i>CANÇÃO</i>	<i>INTÉRPRETE</i>	<i>SUGESTÃO</i>
Nossa Senhora	Roberto Carlos	Usuário

- 17/10/2006

<i>CANÇÃO</i>	<i>INTÉRPRETE</i>	<i>SUGESTÃO</i>
A lua me traiu	Banda Calypso	Usuário
Derê	Belo	Equipe
Com muito louvor	Cassiane	Usuário
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário
Deus de promessas	Toque no Altar	Equipe
Quebrantado coração	Fernanda Brum	Equipe
Amo Senhor	Fernanda Brum	Equipe
Restitui	Toque no altar	Usuário

- 18/10/2006

<i>CANÇÃO</i>	<i>INTÉRPRETE</i>	<i>SUGESTÃO</i>
Bola de Meia, bola de gude	14 bis	Equipe
A lua me traiu	Banda Calypso	Equipe
Nossa Senhora	Roberto Carlos	Usuário
Espírito Santo	Fernanda Brum	Equipe
Me olha nos olhos	Sorriso Maroto	Equipe
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário
A Padroeira	Joanna	Equipe
A lua me traiu	Banda Calypso	Equipe

- 20/10/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário
Restitui	Toque no Altar	Equipe
Só você	Fábio Jr.	Usuário
Nuvem	Belo	Usuário
Derê	Belo	Usuário
Com muito louvor	Cassiane	Equipe
Minha timidez	KLB	Equipe
Pela vida inteira	Kiloucura	Equipe
Essa tal liberdade	Só pra contrariar	Equipe
Vou botar teu nome na macumba	Zeca Pagodinho	Usuário
Caviar	Zeca Pagodinho	Equipe
Não sou mais disso	Zeca Pagodinho	Equipe
Temporal	Art Popular	Usuário

- 24/10/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário
Restitui	Toque no Altar	Usuário
Com muito louvor	Cassiane	Usuário
É preciso saber viver	Titãs	Equipe
Epitáfio	Titãs	Equipe
Cinco patinhos	Xuxa	Usuário
Só hoje	Jota Quest	Usuário
Ela só pensa em beijar	MC Leozinho	Equipe
Tremendo vacilão	Perla	Equipe

- 25/10/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário
Restitui	Toque no Altar	Usuário
Com muito louvor	Cassiane	Usuário
Nuvem	Belo	Equipe
Caviar	Zeca Pagodinho	Equipe

• 27/10/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Restitui	Toque no Altar	Usuário
Com muito louvor	Cassiane	Usuário
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário
Pra dizer adeus	Titãs	Equipe
Renova-me	Agnus Dei	Usuário
Por toda a minha vida	Aline Barros	Usuário
Um passo ao céu	Pâmela	Usuário
Glória	Melissa	Usuário
O poeta está vivo	Barão Vermelho	Usuário
Glória da segunda casa	Fernanda Brum	Usuário
Vou botar teu nome na macumba	Zeca Pagodinho	Usuário
Deus de promessas	Toque no altar	Equipe
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário

• 31/10/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Sua majestade o bebê	Infantil	Equipe
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário
Restitui	Toque no Altar	Usuário
Com muito louvor	Cassiane	Usuário
Palavras ao vento	Cássia Eller	Equipe
A lua me traiu	Banda Calypso	Equipe
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário
Nossa Senhora	Roberto Carlos	Equipe
O segundo sol	Cássia Eller	Usuário

• 07/11/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
D'yer Mak'er	Led Zeppelin	Equipe
Final feliz	Jorge Vercilo	Equipe
Tempo Perdido	Legião Urbana	Equipe
Casinha Branca	Renato Teixeira	Equipe
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário
Restitui	Toque no Altar	Usuário
Com muito louvor	Cassiane	Usuário

• 08/11/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário
Restitui	Toque no Altar	Usuário
Com muito louvor	Cassiane	Usuário
Deus de Promessas	Toque no Altar	Equipe
Os sonhos de Deus	Ludmila Ferber	Equipe
Como uma onda	Lulu Santos	Equipe
Pais e filhos	Legião Urbana	Equipe

• 10/11/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Olhos coloridos	Sandra de Sá	Equipe
Joga fora	Sandra de Sá	Equipe
Tristeza	Zé Keti	Equipe
A felicidade	Tom Jobim	Equipe
Trem das onze	Adoniran Barbosa	Usuário
Malandro	Jorge Aragão	Usuário
Pela vida inteira	Kiloucura	Equipe
Se melhorar estraga	Karametade	Equipe
Oceano	Djavan	Equipe
Com muito louvor	Cassiane	Usuário
Restitui	Toque no Altar	Usuário
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário

• 14/11/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário
De repente Califórnia	Lulu Santos	Usuário
Menino do Rio	Caetano Veloso	Usuário
Palco	Gilberto Gil	Usuário
Eva	Banda Eva	Equipe
Restitui	Toque no Altar	Equipe
Quero que valorize	Armando Filho	Equipe
Quebrantado Coração	Fernanda Brum	Equipe

• 17/11/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário
De repente Califórnia	Lulu Santos	Usuário
Menino do Rio	Caetano Veloso	Usuário
Palco	Gilberto Gil	Usuário
Eva	Banda Eva	Equipe
Restitui	Toque no Altar	Equipe
Quero que valorize	Armando Filho	Equipe
Quebrantado Coração	Fernanda Brum	Equipe

• 21/11/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Tremendo vacilão	Perla	Equipe
Palco	Gilberto Gil	Usuário
O sol	Jota Quest	Equipe
Give me love	Marisa Monte	Equipe
Johnny B. Goode	Cidade Negra	Usuário
Quem de nós dois	Ana Carolina	Usuário
Hotel California	Eagles	Usuário
Ela só pensa em beijar	MC Leozinho	Equipe
Como uma onda	Lulu Santos	Usuário
Eva	Banda Eva	Usuário
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário

• 22/11/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário
Restitui	Toque no Altar	Usuário
Quem de nós dois	Ana Carolina	Usuário
Antes de Dizer Adeus	Soweto	Equipe
Minha fã	Grupo Disfarce	Usuário
Não deixe o samba morrer	Alcione	Equipe
Erguei as mãos	Padre Marcelo Rossi	Usuário
Noites Traioeiras	Padre Marcelo Rossi	Equipe
Cinco Patinhos	Infantil	Usuário
Deus de Promessas	Toque no Altar	Usuário

• 24/11/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Espírito Santo	Fernanda Brum	Equipe
Restitui	Toque no Altar	Equipe
Com muito louvor	Cassiane	Equipe
Deus de Promessas	Toque no Altar	Usuário
Nossa Senhora	Roberto Carlos	Equipe
Certas Coisas	Lulu Santos	Equipe

• 28/11/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Sina	Djavan	Equipe
Eva	Banda Eva	Equipe
Quem de nós dois	Alex Cohen	Usuário
Se melhorar estraga	Karametade	Equipe
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário
Com muito louvor	Cassiane	Usuário
Restitui	Toque no Altar	Usuário
Deus de Promessas	Toque no Altar	Usuário
Milagres	André Valadão	Usuário
Faz chover	Fernandinho	Equipe



- 29/11/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
É preciso saber viver	Titãs	Equipe
Hora da Partida	Terrasamba	Usuário
Casa	Lulu Santos	Equipe
Samurai	Djavan	Equipe
Por enquanto	Cássia Eller	Equipe
Vamos fugir	Gilberto Gil	Equipe
Aquarela	Toquinho	Usuário
Festa	Ivete Sangalo	Equipe
Eva	Banda Eva	Equipe
Desenho de Deus	Armandinho	Usuário

- 01/12/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Eva	Banda Eva	Usuário
Desenho de Deus	Armandinho	Usuário
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário
É o amor	Zezé di Camargo & Luciano	Equipe

- 05/12/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Espírito Santo	Fernanda Brum	Equipe
Restitui	Toque no altar	Equipe
Com muito louvor	Cassiane	Equipe
Deus de promessas	Toque no altar	Equipe
A padroeira	Joanna	Equipe
Nossa Senhora	Roberto Carlos	Equipe

- 08/12/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Quero que valorize	Armando Filho	Equipe
Espírito Santo	Fernanda Brum	Equipe
Os sonhos de Deus	Ludmila Ferber	Equipe
Faraó ou Deus	Shirley Carvalhaes	Usuário
Eva	Banda Eva	Equipe

- 12/12/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Cinco patinhos	Xuxa	Equipe
Festa no Apê	Latino	Usuário
Festa	Ivete Sangalo	Usuário
Deus de promessas	Toque no altar	Usuário
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário
Eva	Banda Eva	Usuário
Restitui	Toque no altar	Usuário
Com muito louvor	Cassiane	Usuário
Renata	Latino	Usuário
Deus de promessas	Toque no altar	Usuário
É preciso saber viver	Roberto Carlos	Equipe

- 13/12/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Uma vez mais	Ivo Pessoa	Usuário
Ela só pensa em beijar	MC Leozinho	Equipe
Restitui	Toque no Altar	Usuário
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário
De repente Califórnia	Lulu Santos	Equipe
Oração de São Francisco	Louvor	Usuário
Quebrantado Coração	Fernanda Brum	Usuário
Parabéns pra você	Folclore	Equipe

- 15/12/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Quem de nós dois	Ana Carolina	Usuário
Faroeste caboclo	Legião Urbana	Equipe
Berimbau	Folclore	Usuário
Sei é bem assim	Eliane Martins	Usuário
Restitui	Toque no altar	Equipe
Eu sei	Papas da língua	Equipe
Com muito louvor	Cassiane	Usuário
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário

• 20/12/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Borbulhas de amor	Fagner	Equipe
Não olhes para trás	Aline Barros	Equipe
Canteiros	Fagner	Usuário
Eu sei	Papas na Língua	Usuário
A felicidade	Tom Jobim	Usuário
Olhos Coloridos	Sandra de Sá	Usuário
Anjo	Roupa Nova	Equipe
A praça	Ronnie Von	Usuário
Eva	Banda Eva	Usuário
Uma vez mais	Ivo Pessoa	Usuário
Espírito Santo	Fernanda Brum	Usuário
Com muito louvor	Cassiane	Usuário
Restitui	Toque no altar	Usuário
Deus de Promessas	Toque no altar	Usuário

• 26/12/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Vento no Litoral	Legião Urbana	Usuário
Há tempos	Legião Urbana	Usuário
Desenho de Deus	Armandinho	Usuário
A lua me traiu	Banda Calypso	Equipe
Quando a chuva passar	Ivete Sangalo	Usuário
Certas Coisas	Lulu Santos	Equipe
Homem Aranha	Jorge Vercillo	Usuário

• 27/12/2006

<b>CANÇÃO</b>	<b>INTÉRPRETE</b>	<b>SUGESTÃO</b>
Eva	Banda Eva	Usuário
Pra sempre em meu coração	Cristina Mel	Usuário
Com muito louvor	Cassiane	Usuário
Restitui	Toque no Altar	Usuário
Uma vez mais	Ivo Pessoa	Usuário
Mamãe eu quero	Machinha de carnaval	Equipe
Aquarela	Toquinho	Equipe
Eu sei	Papas da Língua	Equipe
O amor que cura	Fernanda Brum	Usuário
Tremendo vacilão	Perla	Equipe
Ela só pensa em beijar	MC Leozinho	Equipe
Festa no Apê	Latino	Equipe
Glamurosa	MC Marcinho	Equipe
Marcas do que se foi	Os Incríveis	Equipe

## ANEXO B – TABELA GERAL DE EXECUÇÃO DE REPERTÓRIO

<i>x</i>	<i>%</i>	<i>CANÇÃO</i>	<i>INTÉRPRETE</i>
27	67,5	Espírito santo	Fernanda Brum
20	50	Restitui	Toque no Altar
16	40	Com muito louvor	Cassiane
11	27,5	Deus de promessas	Toque no Altar
10	25	Eva	Banda Eva
9	22,5	A lua me traiu	Banda Calypso
7	17,5	Aquarela	Toquinho
7	17,5	Nossa senhora	Roberto Carlos
6	15	Desenho de Deus	Armandinho
6	15	Sua majestade o bebê	Infantil
5	12,5	Ela só pensa em beijar	Mc Leozinho
5	12,5	Quem de nós dois	Ana Carolina/Alex Cohen
5	12,5	Tremendo Vacilão	Perla
4	10	Cinco patinhos	Xuxa
4	10	Dançando Calypso	Banda Calypso
4	10	Joga fora	Sandra de Sá
4	10	Oceano	Djavan
4	10	Olhos Coloridos	Sandra de Sá
4	10	Pela vida inteira	Kiloucura
4	10	Quebrantado Coração	Fernanda Brum
3	7,5	A Padroeira	Joanna
3	7,5	De repente Califórnia	Lulu Santos
3	7,5	É preciso saber viver	Roberto Carlos/Titãs
3	7,5	Eu sei	Papas da língua
3	7,5	Festa	Ivete Sangalo
3	7,5	Festa no Apê	Latino
3	7,5	Me olha nos olhos	Sorriso Maroto
3	7,5	Os sonhos de Deus	Ludmila Ferber
3	7,5	Palco	Gilberto Gil
3	7,5	Parabéns pra você	Folclore
3	7,5	Peixinhos do mar	Folclore
3	7,5	Pintinho amarelinho	Gugu
3	7,5	Por enquanto	Cássia Eller
3	7,5	Presente de um beija-flor	Natiruts
3	7,5	Quero que valorize	Armando Filho
3	7,5	Se melhorar estraga	Karametade
3	7,5	Só hoje	Jota Quest
3	7,5	Uma vez mais	Ivo Pessoa
2	5	A elefanta Bila Bilú	Xuxa
2	5	A felicidade	Tom Jobim
2	5	Acalanto boi da cara preta	Dorival Caymmi
2	5	Amor maior	Jota Quest
2	5	Anjo	Roupa Nova
2	5	Antes de dizer Adeus	Soweto
2	5	Caviar	Zeca Pagodinho
2	5	Certas Coisas	Lulu Santos

2	5	Como uma onda	Lulu Santos
2	5	Dançando com o Txutxucão	Xuxa
2	5	Deixa a vida me levar	Zeca Pagodinho
2	5	Derê	Belo
2	5	Dona	Roupa Nova
2	5	Erguei as mãos	Padre Marcelo Rossi
2	5	Essa tal liberdade	Só pra contrariar
2	5	Eu te amo, te amo, te amo	Roberto Carlos
2	5	Lua de cristal	Xuxa
2	5	Malandragem	Cássia Eller
2	5	Marinheiro só	Folclore
2	5	Menino do Rio	Caetano Veloso
2	5	Murucututu	Acalanto
2	5	Nuvem	Belo
2	5	Pais e filhos	Legião Urbana
2	5	Peixe Vivo	Folclore
2	5	Tira ela de mim	Alexandre Pires
2	5	Vou botar teu nome na macumba	Zeca Pagodinho
2	5	Xô, xô, papão	Acalanto
1	2,5	A praça	Ronnie Von
1	2,5	A rural II (A missão)	Roberta Miranda
1	2,5	Amar é	Roupa Nova
1	2,5	Amo Senhor	Fernanda Brum
1	2,5	Amor I love you	Marisa Monte
1	2,5	Anna Julia	Los Hermanos
1	2,5	Atirei o pau no gato	Folclore
1	2,5	Azul da cor do mar	Tim Maia
1	2,5	Berimbau	Folclore
1	2,5	Boa noite meu bem	Brahms
1	2,5	Bola de Meia, bola de gude	14 bis
1	2,5	Borbulhas de amor	Fagner
1	2,5	Canteiros	Fagner
1	2,5	Casa	Lulu Santos
1	2,5	Casinha Branca	Renato Teixeira
1	2,5	Clube da esquina 2	Flávio Venturini
1	2,5	Como é grande o meu amor por você	Roberto Carlos
1	2,5	D'yer Mak'er	Led Zeppelin
1	2,5	Dorme meu filhinho	Acalanto
1	2,5	É o amor	Zezé di Camargo & Luciano
1	2,5	Emoções	Roberto Carlos
1	2,5	Encostar na tua	Ana Carolina
1	2,5	Epitáfio	Titãs
1	2,5	Estrela maior	Sorriso Maroto
1	2,5	Eu nunca amei assim	Jeito Moleque
1	2,5	Falando sério	Roberto Carlos
1	2,5	Faraó ou Deus	Shirley Carvalhaes
1	2,5	Faroeste caboclo	Legião Urbana
1	2,5	Faz chover	Fernandinho

1	2,5	Fico assim sem você	Claudinho e Buchecha
1	2,5	Final feliz	Jorge Vercillo
1	2,5	Garota de Ipanema	Tom Jobim
1	2,5	Give me love	Marisa Monte
1	2,5	Giz	Legião Urbana
1	2,5	Glamurosa	MC Marcinho
1	2,5	Glória	Melissa
1	2,5	Glória da segunda casa	Fernanda Brum
1	2,5	Há tempos	Legião Urbana
1	2,5	Hino do C. R. Vasco da Gama	Lamartine Babo
1	2,5	Hoje a noite não tem luar	Legião Urbana
1	2,5	Homem Aranha	Jorge Vercillo
1	2,5	Hora da Partida	Terrasamba
1	2,5	Hotel California	Eagles
1	2,5	Já era	Sorriso Maroto
1	2,5	Johnny B. Goode	Cidade Negra
1	2,5	Leãozinho	Caetano Veloso
1	2,5	Libera o Toim	Arriba Saia
1	2,5	Maçã do amor	Soweto
1	2,5	Malandro	Jorge Aragão
1	2,5	Mamãe eu quero	Machinha de carnaval
1	2,5	Marcas do que se foi	Os Incríveis
1	2,5	Milagres	André Valadão
1	2,5	Minha alma	Maria Rita
1	2,5	Minha fã	Grupo Disfarce
1	2,5	Minha timidez	KLB
1	2,5	Morango do nordeste	Layrton dos Teclados
1	2,5	Não deixe o samba morrer	Alcione
1	2,5	Não olhes pra trás	Aline Barros
1	2,5	Não sou mais disso	Zeca Pagodinho
1	2,5	Noites Traiçoeiras	Padre Marcelo Rossi
1	2,5	O amor que cura	Fernanda Brum
1	2,5	O pato	Toquinho
1	2,5	O poeta está vivo	Barão Vermelho
1	2,5	O segundo sol	Cássia Eller
1	2,5	O show	MC Leozinho
1	2,5	O sol	Jota Quest
1	2,5	O teatro dos Vampiros	Legião Urbana
1	2,5	Oração de São Francisco	Louvor
1	2,5	Palavras ao vento	Cássia Eller
1	2,5	Palpite	Vanessa Rangel
1	2,5	Perfeição	Legião Urbana
1	2,5	Pescador de ilusões	O Rappa
1	2,5	Por toda a minha vida	Aline Barros
1	2,5	Por você	Barão Vermelho
1	2,5	Pra dizer adeus	Titãs
1	2,5	Pra sempre em meu coração	Cristina Mel
1	2,5	Preta Pretinha	Moraes Moreira

1	2,5	Quando a chuva passar	Ivete Sangalo
1	2,5	Quando o sol bater na janela do teu quarto	Legião Urbana
1	2,5	Renata	Latino
1	2,5	Renova-me	Agnus Dei
1	2,5	Samurai	Djavan
1	2,5	Se essa rua fosse minha	Folclore
1	2,5	Sei é bem assim	Eliane Martins
1	2,5	Sina	Djavan
1	2,5	Só você	Fábio Jr.
1	2,5	Sonhos	Peninha
1	2,5	Sozinho	Peninha
1	2,5	Superfantástico	A turma do Balão Mágico
1	2,5	Tempo Perdido	Legião Urbana
1	2,5	Temporal	Art Popular
1	2,5	Terezinha de Jesus	Folclore
1	2,5	Todo Azul do mar	14 bis
1	2,5	Trem das onze	Adoniran Barbosa
1	2,5	Tristeza	Zé Keti
1	2,5	Um passo ao céu	Pâmela
1	2,5	Vamos fugir	Gilberto Gil
1	2,5	Vamos pular	Sandy & Junior
1	2,5	Vento no Litoral	Legião Urbana
1	2,5	Você	Tim Maia
1	2,5	Whisky à go-go	Roupa Nova

## ANEXO C – DESENHO MELÓDICO DA CANÇÃO “ESPÍRITO SANTO”





